

Mariana Tambellini Faustino-1

Rosana Louro Ferreira Silva-2

1-Universidade Federal do ABC

2-Universidade Federal do ABC

Esse trabalho faz parte de uma pesquisa em andamento sobre formação de professores no contexto do PIBID de Biologia. O grupo de licenciandos de Biologia do PIBID da UFABC a ser analisado, iniciou suas atividades em maio de 2010, e tem como principal objetivo a interação entre a cultura da mídia, a cultura escolar e a cultura científica. Os bolsistas desenvolvem atividades, articulados com os professores supervisores, que explorem os conteúdos biológicos de um determinado programa televisivo, ou de outro tipo de mídia, discutindo criticamente seus conteúdos e articulando com o conhecimento biológico que é trabalhado no ensino fundamental e médio (UFABC, 2010). Questões biológicas como transgênicos, células tronco, vacinas, novos medicamentos, pesquisas genéticas e questões ambientais são amplamente veiculadas na sociedade por meio de jornais, revistas, televisão, ações de divulgação científica, internet, entre outros, e podem ser contextualizados tanto na educação básica como no contexto de formação de professores. Marandino, Selles e Ferreira (2009), expõem que a cultura escolar e os próprios interesses educativos dão um novo significado às mídias e seu uso nesse contexto, sendo considerado um processo de recontextualização, ao ressituar as mídias e seus conteúdos em um contexto próprio, com suas finalidades, sentidos e especificidades. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é bastante recente, as primeiras turmas de alunos formadas iniciaram suas atividades no ano de 2008. Apesar disso, é evidente o quanto o ideal desse programa de aperfeiçoamento de professores está além de qualquer outro já elaborado. Embora espera-se que o PIBID esteja realmente transformando a formação de vários estudantes, ainda não se tem muitos dados de pesquisa sobre esse programa e sobre o real impacto na formação inicial de licenciandos envolvidos com o projeto. Por isso, é de fundamental importância a realização de estudos sobre o PIBID,

para que tanto alunos e profissionais participantes e até mesmo criadores desse programa inovador possam ter um respaldo sobre os resultados gerados a partir dessa nova interação Universidade-Escola. Neste trabalho, buscou-se identificar, a partir da análise de planejamentos de sequências didáticas, a construção de saberes relacionados a prática docente do grupo de licenciandos inseridos no subprojeto PIBID de biologia no período de outubro de 2010 a abril de 2012 e verificar de que forma esses professores em formação inicial, resignificaram e se apropriaram das mensagens transmitidas pelas mídias televisiva e impressa relacionadas a biologia, especificamente sobre a temática ambiental. Durante os dois anos de atividades, os bolsistas do PIBID de biologia da UFABC/2010 elaboraram cerca de vinte planejamentos de regências com supervisão dos professores supervisores e coordenadores. Todos os planejamentos foram concretizados em regências que ocorreram entre 2010 e 2012, nas escolas estaduais associadas. Nesse trabalho, para uma melhor sistematização de dados, foram analisados nove planejamentos, cujas temáticas são: meio ambiente, drogas e evolução. Os títulos das regências são: A abordagem de drogas pela mídia televisiva, A inversão térmica e o efeito estufa: trabalhando com mídias, Avaliação e resolução de problemas socioambientais através do Role-playing, A vida em evolução, Avaliação dos efeitos do álcool, cigarro e maconha no organismo, Efeito estufa, inversão térmica e ação do homem no ambiente, Por dentro da Rio + 20, Relações ecológicas, Relações entre o homem e o meio ambiente: desenvolvimento sustentável. Os demais planejamentos passarão por análises posteriormente. Foi feita uma análise qualitativa dos planejamentos e dessa forma procurou-se investigar os seguintes aspectos: Se os objetivos das regências foram coerentes com os objetivos gerais do subprojeto de Biologia da UFABC/2010; Que mídias foram escolhidas pelos bolsistas para suas regências; Em que

contexto a mídia foi utilizada; E quais procedimentos metodológicos foram escolhidos para recontextualização das mídias na educação básica. De acordo com os planejamentos, o tipo de mídia mais utilizado nas regências foi a mídia escrita, presente em oito dos nove planejamentos, seguidos pelos vídeos que foram usados em seis regências, além disso, foram utilizados filmes, músicas e animações como recursos didáticos. As fontes das mídias foram bastante variadas, apesar de que o acesso a esse material se deu praticamente em sua totalidade pela internet, excetuando-se por algumas reportagens retiradas de revistas de divulgação científica como a *superinteressante*, a revista *Mundo Estranho* e *Exame*. Quanto aos vídeos usados nas regências, notou-se também que a internet foi a forma encontrada pelos bolsistas de buscarem as reportagens e vídeos relacionados a temática de suas aulas. Alguns sites de mídias abertas deixam disponíveis por um determinado tempo as notícias exibidas nos respectivos canais de televisão, e dessa forma, foi possível utilizar uma reportagem do Programa SPTV, da TV Globo em uma regência sobre inversão térmica. Os demais vídeos foram retirados do site www.youtube.com. Em todos os planejamentos as mídias foram previstas para serem usadas durante a sequência de aulas e foi possível verificar uma grande diversidade nas atividades propostas após a utilização das mídias. Como exemplo, na regência “Por dentro da Rio + 20” após a leitura da reportagem sobre esse evento, os alunos se reuniram em grupos para preparar uma pequena peça teatral sobre o contexto estudado. Na regência “Avaliação e resolução de problemas socioambientais através do Role-playing”, utilizou uma mídia escrita para abordar diversos pontos de vista de atores sociais, o que foi fundamental para a realização de um Role-Play após a leitura. E na regência “A vida em evolução” após a leitura de um artigo de revista, os alunos responderam a cruzadinhas e caça palavras. De acordo com Martins et al. (2004), textos de divulgação, quando trabalhados em sala de aula, podem funcionar como elementos motivadores ou estruturadores da aula, organizadores de explicações, desencadeadores de debate, contextos para a aquisição de novas práticas de leitura, estabelecer relações com o cotidiano dos alunos, ampliar seu universo discursivo e ressaltar aspectos da natureza da prática científica. Considerando essas formas de utilização, verificamos que nas regências as mídias que tratavam de conteúdos biológicos, entendidos aqui como “textos de divulgação” foram utilizados na maioria das regências como forma de estabelecer relações com o cotidiano dos alunos e como desencadeadoras de debates e discussões em

sala de aula. Os objetivos gerais do subprojeto de Biologia da UFABC/2010 que se articulam com os planejamentos das regências se referem a proposição de atividades significativas e que contribuam para uma melhor aprendizagem dos conteúdos biológicos; e a contribuição para que os alunos da educação básica tenham uma percepção crítica e uma visão integral das informações veiculadas na mídia aberta, referentes às questões biológicas. Na análise dos objetivos da regências constatou-se a proposição de : A) Objetivos Conceituais, que remetem a aprendizagem de conceitos da biologia (“Que os alunos aprendam os conceitos de inversão térmica e efeito estufa.”); B) Objetivos de Contextualização, que indicam o uso das mídias para aproximar o conteúdo da realidade do aluno (“Trabalhar os conhecimentos acerca da evolução da vida na Terra, de forma a promover uma associação entre o conteúdo teórico e as informações veiculadas no cotidiano dos alunos.”); C) Objetivos de reflexão crítica para a formação da cidadania (“Que os alunos discutam e participem criticamente sobre a situação apresentada.”). Apesar de não ter sido objetivo deste trabalho realizar uma análise cronológica dos planejamentos das regências, foi possível notar que os planejamentos tornaram-se mais complexos e completos com o amadurecimento do bolsista dentro do programa. É também um resultado esperado do subprojeto contribuir para a formação de um professor que saiba articular elementos da cultura científica com outras culturas, dado maior significado ao ensino aprendizagem de conceitos biológicos. Percebe-se que essa articulação ainda pode ser melhor trabalhada, principalmente no que se refere ao entendimento da cultura científica. A partir das análises dos planejamentos foi possível verificar que as mídias mais utilizadas nas regências foram as mídias escritas, sendo essas provenientes de diferentes fontes, como jornais online, sites de ONGs e revistas de divulgação científica. Além disso, foi notado que grande parte das mídias escolhidas pelos bolsistas e a forma na qual foram trabalhadas em sala de aula buscavam contextualizar o cotidiano dos estudantes ou complementar determinado assunto visto em sala de aula, porém, nenhuma regência trabalhou criticamente sobre os conteúdos que são veiculados nas mídias. Embora não previsto nos planejamentos, a inserção de textos jornalísticos, por exemplo, contribuem para a aquisição de novas práticas de leitura. No entanto, entendemos que precisam ser aprimorados nos planejamentos atividades que se proponham a ampliação do universo discursivo do aluno e a ressaltar aspectos da natureza da prática científica. O trabalho com as mídias foi importante para os

bolsistas, que passaram por todos os processos de seleção, análise e por fim execução da atividade em sala de aula. A utilização de mídias na formação de professores possibilita a eles uma nova leitura do mundo, na qual podem compreender melhor o poder da mídia e o papel ocupado pelos diferentes veículos no espaço público. Dessa forma, poderão fazer a leitura crítica da mídia e, conseqüentemente, “ensinar os alunos a pensarem, refletirem sobre os conteúdos noticiosos e, então, desenvolverem formas autônomas de pensar o mundo.” (Caldas, 2006). Foi possível verificar o envolvimento dos bolsistas na proposição de atividades significativas que contribuam para uma melhor aprendizagem dos conteúdos biológicos e na formação da cidadania dos alunos.

Referências Bibliográficas

- CALDAS, G., Mídia, Escola e Leitura crítica do mundo. Educ. Soc. v.27 n.94, p. 117-130, 2006.
- MARANDINO, M., SELLES, S., SERRA, M., Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes contextos. São Paulo: Cortez, 2009.
- MARTINS, I.; NASCIMENTO, T. G.; ABREU, T. B. Clonagem na sala de aula: um exemplo do uso didático de um texto de divulgação científica. Investigações em Ensino de Ciências V9(1), pp. 95-111, 2004.
- UFABC, Projeto institucional do PIBID UFABC. De 8 de maio de 2010. Disponível em: <http://pi-bidufabc.wordpress.com/1-projeto-pibid/projeto-integracao-escola-universidade-na-formacao-de-professores-das-ciencias-e-matematica/>. Acesso em: 05 de março de 2011.

Área: Biologia

Palavras-chave: PIBID, formação inicial, mídias, ensino de biologia